

IMGA Ações América

Fundo de Investimento Aberto de Ações











ÍNDICE

2	elatório de Gestão	2
	Nota Introdutória	3
	Síntese da Evolução dos Mercados	4
	Principais Eventos	7
	Desempenho Fundos de Ações	8
	Informação relativa à Gestão do Fundo	ç
	Erros de Valorização	11
	Eventos Subsequentes	11
	Notas Informativas	12
3	alanço	15
)	emonstração de Resultados	18
)	emonstração de Fluxos de caixa	20
4	nexo às demonstrações financeiras	23
2	elatório de Auditoria	31

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, tendo sido constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expetativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matériasprimas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as cotações manterem-se respetivas а surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), "beneficiada" pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e a vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expetativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2.3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expetativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expetativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expetativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expetativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do "inteligência investimento em artificial" contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade semestre desvalorizar encerrou o а marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento "Informações Relacionadas com Sustentabilidade", com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos de Ações

Os principais mercados acionistas registaram ganhos significativos nos primeiros seis meses do ano, com forte eco nos fundos de investimento desta categoria. Os investidores viram nesta alternativa de investimento o suporte ideal para o crescimento das suas carteiras e saíram beneficiados com a performance que obtiveram, com ganhos superiores a 10% na grande maioria dos fundos. A melhoria das condições económicas, os resultados empresariais e o discurso firme dos bancos centrais foram, entre outros, os principais impulsionadores deste desempenho.

O total de ativos sob gestão desta categoria de fundos em Portugal era de, aproximadamente, €3.500M no final do primeiro semestre, correspondendo a um crescimento de 9% face a dezembro de 2022. Esta categoria representa aproximadamente 19% do total de fundos de investimento mobiliário geridos em Portugal.

Os fundos da IMGA nesta categoria apresentaram nos primeiros 6 meses de 2023 rendibilidades robustas e distantes do ano de 2022. Em final de junho de 2023 a classe de fundos de ações apresentava rendibilidades positivas a 12 meses que oscilavam entre 12,9% do fundo IMGA Global Equities Selection (Categoria R) e 18,8% do fundo IMGA Iberia Equities - ESG (Categoria I).

As vendas líquidas neste semestre foram positivas em €46,9M, com uma parte significativa desse crescimento a registar-se no fundo IMGA Ações Portugal (€20M). O efeito positivo do mercado consubstanciou o restante do crescimento verificado nesta categoria de fundos para a IMGA, em que os ativos sob gestão subiram de €234,7M em junho de 2022, para €314M no final de junho de 2023, representando 8,1% do total da IMGA.

		1 ANO			3 ANOS			5 ANOS	
FUNDOS DE AÇÕES	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade			Volatilidade	
MGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	-1,80%	14,57%	5	13,93%	16,31%	6	2,74%	19,95%	6
MGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	-1,81%	14,57%	5	-	-	-	-	-	-
MGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	17,37%	15,90%	6	11,69%	17,65%	6	1,37%	20,24%	6
MGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	18,78%	15,89%	6	-	-	-	-	-	-
MGA IBERIA EQUITIES ESG CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	15,69%	13,70%	5	9,19%	15,20%	6	3,81%	18,23%	6
MGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	17,14%	13,68%	5	-	-	-	-	-	-
MGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	15,80%	13,73%	5	-	-	-	-	-	-
MGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	13,60%	14,13%	5	12,80%	15,39%	6	11,24%	17,64%	6
MGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	14,97%	14,11%	5	-	-	-	-	-	-
MGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	13,59%	14,15%	5	-	-	-	-	-	-
MGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	12,90%	13,64%	5	12,65%	14,06%	5	9,05%	16,71%	5
MGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	9,45%	13,22%	5	-	-	-	-	-	-
MGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	12,87%	13,64%	5	-	_	_	-	-	_

A Categoria R do Fundo IMGA Iberia Equities ESG constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

Os mercados acionistas norte-americanos apresentaram um dos melhores semestres de que há registo, tendo o índice Nasdaq 100 registado os melhores primeiros 6 meses de sempre. O grande impulsionador dos mercados foi a boa performance macroeconómica, sobretudo nos EUA, onde os dados do PIB e do mercado de trabalho mostraram grande resiliência.

As duas épocas de apresentação de resultados também se mostraram muito positivas para as ações, com as empresas a demonstrarem elevada capacidade de passar a subida dos custos e a conseguir mesmo expandir margens operacionais. Nota óbvia para os setores tecnológicos que, à boleia da temática da Inteligência Artificial, puderam mesmo ampliar a perspetiva de crescimento de resultados. Estas notícias deram alento aos investidores que passaram a valorizar as ações a múltiplos mais elevados, afastando assim números que eram mais coincidentes com uma fase do ciclo associada a recessão.

É de referir que a elevada liquidez que os investidores guardaram no início do ano, na expectativa do surgimento de uma recessão, foi, paulatinamente, entrando no mercado acionista, o que providenciou suporte adicional às ações.

Os efeitos benignos citados suplantaram desenvolvimentos adversos, nomeadamente a continuação da guerra da Rússia e a Ucrânia, a manutenção da subida das taxas de juro tanto por parte da Reserva Federal Norte-americana e do BCE e o *stress* registado em nomes específicos da banca, como o SVB nos EUA e o Credit Suisse na Europa. Com efeito, o setor bancário foi o mais fustigado, o que contrastou com a boa performance de setores maís cíclicos como *software*, *hardware*, media, semicondutores e automóvel.

O IMGA Ações América obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo seu índice de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção nos setores de software, media e retalho, onde se destacaram os investimentos em Palo Alto Networks, Meta Plataforms e Costco, respetivamente. A limitar ganhos mais acentuados esteve a componente de alocação, nomeadamente a subexposição a setores com boas performances como media, automóveis e hardware.

O Fundo iniciou o ano com um posicionamento defensivo, dando ênfase a setores de cariz defensivo como o de retalho alimentar, telecomunicações, produtos de consumo diário, e também com uma sobreponderação nos setores de cariz financeiro. Do lado inverso, o Fundo começou 2023 com uma subponderação nos setores de cariz tecnológico e na maioria dos de cariz cíclico. Com o desenrolar do ano, a expetativa inicial era de que a economia iria continuar na recente senda de desaceleração.

Foram vendidas posições em setores de cariz tecnológico como Netapp e VMWare e reforçadas em setores de saúde como a Humana e a Amgen. Com o decorrer dos meses e a melhoria dos mercados, foram reforçadas posições em empresas de cariz tecnológico que no nosso entendimento estavam a negociar a múltiplos atrativos como Qualcomm, Microsoft, LAM Research e Applied Materials.

A recuperação de mercado levou a novo rebalanceamento, tendo em conta que algumas empresas de cariz tecnológico ficaram com valorizações mais onerosas. Foi então vendida a posição em Meta e reforçada posições nos setores de saúde com valorizações deveras atrativas como a Pfizer e a CVS Health.

No fim do semestre o Fundo estava com um posicionamento mais neutral, dando ênfase tanto a setores ditos de crescimento, como *software* e semicondutores, como também a setores de saúde, mais defensivos. O posicionamento em setores de cariz cíclico manteve-se aquém do índice de referência devido à nossa expetativa de que o risco de recessão não foi totalmente erradicado.

A categoria A do fundo IMGA Ações América apresentou, em junho de 2023, uma rendibilidade a 1 ano de 13,6% e uma rendibilidade efetiva a 6 meses de 14,6%, tendo atingido um valor líquido global de €36,6M, 13,1% superior aos €32,4M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, a categoria A registou vendas líquidas negativas de €0,4M, com subscrições no valor de €2,8M e resgates de €3,2M.

Relativamente à categoria R de UPs do Fundo, a rendibilidade a 1 ano foi de 13,5% e a 6 meses efetiva, 14,6%.

A categoria I de UPs apresentava, em junho de 2023, uma rendibilidade a um ano de 14,9% e, a 6 meses efetiva, de 15,2%, registando um valor líquido global de €17,4M, significativamente superior ao registado em dezembro de 2022, cujo valor era de €0,6M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de 85,54 Euros a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que não houve lugar a pagamento de indeminizações aos participantes lesados.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Ações

IMGA Ações América

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

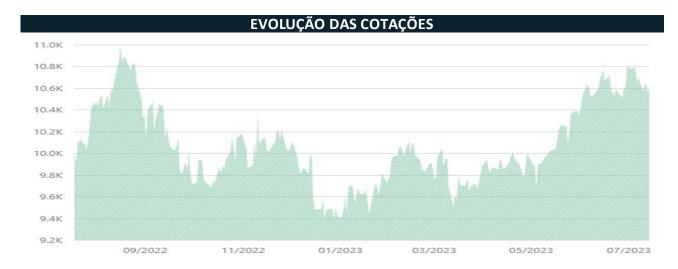
Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 53 993 M Euros

	EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO										
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23	
IMGA AÇÕES AMÉRI	CA CAT A										
Rendibilidade	20,8%	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%	13,6%	
Risco (nível)	6	6	6	4	6	5	7	5	6	5	
IMGA AÇÕES AMÉRI	CA CAT R										
Rendibilidade									-15,1%	13,6%	
Risco (nível)									6	5	
IMGA AÇÕES AMÉRI	CA CAT I										
Rendibilidade									-	15,0%	
Risco (nível)									-	5	

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rendibilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados daquele país, numa perspetiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas. O OIC deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, fundamentalmente de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA) e complementamente do Canadá. A política de investimentos tem em consideração a composição dos índices mais representativos do mercado norte-americano e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em temos bolsistas, nomeadamente o Índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.



As rendibilidades apresentadas até ao ano 2005 encontram-se calculadas considerando a última cotação divulgada para as datas de referência. Para as rendibilidades dos anos seguintes são consideradas as cotações de fecho do último dia útil do início e do fim do período. A rendibilidade não inclui comissões de subscrição e resgate.

Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no prospeto, designadamente:

Comissão de Subscrição: 0% Comissão de Resgate: 0%

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode a umentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP									
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023				
Nº UP's em circulação	1 677 624,4205	2 089 894,3495	3 575 432,8440	4 073 920,2676	4 021 541,5960				
Valor Unitário UP (Euros)	6,3815	6,9434	9,3541	7,9466	9,1079				
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023				
Nº UP's em circulação			551,0316	2 596,6642	1 324,0902				
Valor Unitário UP (Euros)			6,0112	5,1019	5,8485				
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023				
Nº UP's em circulação				140 000,0000	3 242 290,6385				
Valor Unitário UP (Euros)				4,6439	5,3537				

			Cl	JSTOS E C	COMISSÕE	S			
	i	jun/23		2022	,	2021		2020	Unidades: milhares
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões						
Mercado Nacional	Portugal		0,1		0,0		0,3		2,7
Mercados União Europeia	Irlanda	350		217		750		221	
	sub-total	350	21,9	217	10,6	750	19,7	221	0,0
Outros Mercados	EUA Canadá	51 481		31 688		31 327		13 453 54	
	Suiça Singapura	476		342		120		195	
	Reino Unido	308						61	
	sub-total	52 265	7,3	32 030	4,0	31 447	5,5	13 702	7,6
	Total	52 615	29,3	32 247	14,6	32 197	25,5	13 923	10,3

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	52 615 011
Saldos bancários	1 485 280
Outros ativos	29 341
Total dos ativos	54 129 632
Passivos	136 431
Valor Líquido de Inventario	53 993 201

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	44 198 095	9 646 173	1 229 257	52 615 011	-	52 615 011	100%
TOTAL	44 198 095	9 646 173	1 229 257	52 615 011	-	52 615 011	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

	(varores em Euro)
Rendimentos	
Rendimento do investimento	325 402
Outros rendimentos	86
As mais-valias de investimentos	8 692 304
Custos	
Custos de gestão	(413 634)
Custos de depósito	(15 934)
Outros encargos, taxas e impostos	(80 528)
As menos-valias de investimentos	(2 278 690)
Custos de negociação	(29 873)
Lucro líquido	6 199 131
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	18 007 414
Resgates	(3 241 938)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA AÇÕES AMÉI	RICA CAT A	IMGA AÇÕES AMÉR	ICA CAT R	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	
31.12.2021	33 444 615,13	9,3541	3 312,34	6,0112			
31.12.2022	32 373 722,25	7,9466	13 247,79	5,1019	650 140,24	4,6439	
30.06.2023	36 627 478,74	9,1079	7 743,83	5,8485	17 357 978,49	5,3537	

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023



		ATIVO	30-06-20	023		31-12-2022
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações					
22	Ações	44 198 095	9 646 173	(1 229 257)	52 615 011	30 595 3
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					1 651 3
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	44 198 095	9 646 173	(1 229 257)	52 615 011	32 246 7
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411++418	Contas de Devedores	483			483	3
.11	contas de sevedores					-
	Total dos Valores a Receber	483			483	3
	Disponibilidades					
11	Caixa	4 405 000			4 405 000	0.00
12 13	Depósitos à Ordem	1 485 280			1 485 280	860 9
13 14	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
10	outros meios monetarios					
	Total das Disponibilidades	1 485 280			1 485 280	860 9
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
58	Outros acréscimos e diferimentos	28 858			28 858	27
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	28 858			28 858	27 1
	TOTAL DO ATIVO	45 712 716	9 646 173	(1 229 257)	54 129 632	33 135 :
	Total do Número de Unidades de Participação em circulaç	ção - Classe A		_	4 021 542	4 073 9
	Total do Número de Unidades de Participação em circulaç	ção - Classe I			3 242 291	140 0
				-		
	Total do Número de Unidades de Participação em circulaç	ção - Classe R		_	1 324	2 5

	PASSIVO	Perío	dos
Código	Designação	30-06-2023	31-12-2022
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	36 277 388	21 033 548
62	Variações Patrimoniais	42 939 751	43 426 631
64	Resultados Transitados	(31 423 069)	(25 748 785)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		(5.674.000)
66	Resultados Líquidos do Período	6 199 131	(5 674 283)
	Total do Capital do OIC	53 993 201	33 037 110
481	Provisões Acumuladas Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	L .		
404	Terceiros	05.760	0.604
421	Resgates a Pagar a Participantes	25 762	9 621
422	Rendimentos a Pagar a Participantes	400.000	00.576
423 424++429	Comissões a Pagar Outras contas de Credores	102 608 6 537	82 576 4 285
424++429	Empréstimos Obtidos	0 33/	4 283
45+12	Pessoal		
44	Acionistas		
40	ACIONISTAS		
	Total dos Valores a Pagar	134 907	96 482
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	1 524	1 538
56	Receitas com Proveito Diferido	1 324	1 330
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	1 524	1 538
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	54 129 632	33 135 130
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	9.1079	7.9466
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5.3537	4.6439
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.8485	5.1019

PASSIVO

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

	Períod <u>os</u>					Perío	dos
Código	Designação	30-06-2023	31-12-2022	Código	Designação	30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	Total				Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
323	Total			525	Total		-
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	Total				Total		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	Total				Total		
	TOTAL DOS DIREITOS				TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022

CUSTOS E PERDAS PROVEITOS E GANHOS

	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS		
		Períod	os			Períod	dos
Código	Designação	30-06-2023	30-06-2022	Código	Designação	30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		364	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	29 873	12 371		Rendimento de Títulos		
724++728	Outras Operações Correntes	432 800	363 800	822++824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	325 402	221 815
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 710 324	8 178 361	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 802 816	608 743
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	568 365	8 499	839	Em Operações Extrapatrimoniais	889 488	2 483 193
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais	46 590	31 865	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	29 183	23 385	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	9 017 706	3 313 751
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 524	1 537				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	2 818 660	8 620 181				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	86	
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	86	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	6 199 131		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		5 306 430
	TOTAL	9 017 791	8 620 181		TOTAL	9 017 791	8 620 181
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 388 020	(7 360 173)	F - E	Resultados Eventuais	85.54	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	321 123	2 474 694	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	6 245 721	(5 274 565)
B-A	Resultados Correntes	6 199 046	(5 306 430)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	6 199 131	(5 306 430)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-ju	n-23	30-ju	n-22
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		18 030 414		12 043 317
Subscrição de unidades de participação	18 030 414	18 030 414	12 043 317	12 043 317
PAGAMENTOS:		3 257 314		8 142 470
Resgates de unidades de participação	3 257 314		8 142 470	
Rendimentos pagos aos participantes				
 Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		14 773 100		3 900 847
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		8 265 186		4 319 433
Venda de títulos e outros ativos	5 861 013		4 132 002	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	2 042 362 361 811		187 431	
Rendimento de títulos e outros ativos Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra	361 811		187 431	
Juros e proveitos similares recebidos				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		21 971 708		7 938 673
Compra de títulos e outros ativos	21 503 174		7 569 320	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	438 568		356 920	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos Comissões de corretagem	29 310		11 907	
Outras taxas e comissões	10		38	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	645		487	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	043	(13 706 522)	407	(3 619 240)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos		o o		0
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 538		0
Juros e custos similares pagos				
Operações de taya de jura				
Operações de taxa de juro Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 538			
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 538)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-ju	n-23	30-ju	n-22
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		C
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		440 792		389 774
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	0		387	
Comissão de gestão	411 158		365 151	
Comissão de depósito	15 401		12 681	
Taxa de supervisão	3 392		2 399	
Impostos e taxas	10 841		9 156	
Reembolso de empréstimos	10 0 11		3 130	
neembolso de empresamos				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(440 792)		(389 774)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		86		C
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
 Outros recebimentos de operações eventuais	86		0	
PAGAMENTOS:		0		(
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		86		C
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		624 334		(108 167)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		860 946		1 545 199
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 485 280		1 437 032

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a composição dos índices mais representativos daquele mercado e que integram as suas empresas maiores e mais representativas em termos bolsistas, nomeadamente o índice SP500, índice composto pelas 500 empresas dos EUA representativas das principais indústrias.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

										(Valores em Euro)
Descrição	31-12-2022		Subscrições		Resgates		Resgates Outros do		Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R		Exercício	
Valor base	21 033 548	1 674 849	15 480 430	21 851	(1905090)	-	(28 202)			36 277 388
Diferença p/Valor Base	43 426 631	1 089 460	(237 325)	1 149	(1336848)	-	(3316)			42 939 751
Resultados acumulados	(25 748 785)							(5 674 283)		(31 423 069)
Resultados do período	(5 674 283)							5 674 283	6 199 131	6 199 131
SOMA	33 037 110	2 764 309	15 243 105	23 000	(3 241 938)		(31517)		6 199 131	53 993 201
Nº de Unidades participação										
Categoria A	4 073 920	329 403			(381 781)					4 021 542
Categoria I	140 000		3 102 291			(O)				3 242 291
Categoria R	2 597			4 379			(5652)			1 324
Valor Unidade participação										
Categoria A	7.9466									9.1079
Categoria I	4.6439									5.3537
Categoria R	5.1019									5.8485



Em 30 de junho de 2023 existiam 5 569 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

			Categoria A		Categoria R		Categoria I			Total		
	Data	Valor UP	VLGF	№ UP em	Valor UP	VLGF	Nº UP em	Valor UP	VLGF	Nº UP em	VLGF	№ UP em
	Data	¥4101 01	¥EGI	circulação	Valor or	VEGI	circulação	Valor or	VEGI	circulação	VEGI	circulação
Ano 2023	30-06-23	9.1079	36 627 479	4 021 542	5.8485	7 744	1 324	5.3537	17 357 978	3 242 291	53 993 201	7 265 156
A110 2023	31-03-23	8.3350	34 444 104	4 132 477	5.3521	7 087	1 324	4.8851	683 903	140 000	35 135 094	4 273 801
	31-12-22	7.9466	32 373 722	4 073 920	5.1019	13 248	2 597	4.6439	650 140	140 000	33 037 110	4 216 517
Ano 2022	30-09-22	8.1917	32 828 981	4 007 601	5.2602	3 974	755	4.7725	668 142	140 000	33 501 097	4 148 357
A110 2022	30-06-22	8.0178	31 515 321	3 930 704	5.1490	2 837	551	4.6568	651 946	140 000	32 170 104	4 071 255
	31-03-22	9.1213	33 367 761	3 658 248	5.8614	3 230	551	5.2820	739 475	140 000	34 110 466	3 798 800
	31-12-21	9.3541	33 444 615	3 575 433	6.0112	3 312	551	-	-	-	33 447 927	3 575 984
Ano 2021	30-09-21	8.4028	26 946 181	3 206 834	5.3993	1 082	200	-	-	-	26 947 263	3 207 035
A110 2021	30-06-21	8.1062	22 079 518	2 723 784	5.2081	1 044	200	-	-	-	22 080 562	2 723 984
	31-03-21	7.6082	17 516 802	2 302 373	-	-	-	-	-	-	17 516 802	2 302 373

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes						
Escaloes	Categoria A	Categoria R	Categoria I				
UPs ≥ 25%	-	2	2				
10% ≤ UPs < 25%	-	2	1				
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-				
2% ≤ UPs < 5%	1	-	2				
0.5% ≤ UPs < 2%	11	-	-				
UPs < 0.5%	2 640	-	-				
TOTAL	2 652	4	5				

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

				1	1	(valores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS	aquisição					
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Acões						
Abbott Laboratories	566 426	73 679	=	640 105	-	640 105
ABBVIE INC	662 739	81 425	-	744 164	-	744 164
ADOBE INC.	344 904	110 079	-	454 982	-	454 982
Advanced Micro Devices Inc	264 344	97 935	-	362 279	-	362 279
Aflac Inc	250 336	26 677	-	277 013	-	277 013
Allstate Corp	176 552	6 487	(9 593)	173 447	-	173 447
Alphabet Inc-CL C	2 103 953	83 014	-	2 186 967	-	2 186 967
Altria Group Inc	279 113	10 892	(21 584)	268 421	-	268 421
Amazon.Com Inc	1 782 524	131 556	=	1 914 081	=	1 914 081
American Tower Corp	291 076	4 832	(41 057)	254 851	-	254 851
American Water Works Co Inc	201 238	-	(13 874)	187 364	-	187 364
AMEX-American Express Co.	302 561	19 402	-	321 962	-	321 962
Amgen Inc	391 086	-	(39 122)	351 964	=	351 964
AON	392 464	55 309	(2 339)	445 433	-	445 433
APA CORP	117 005	43 664	-	160 669	-	160 669
Apple Inc	2 199 601	1 110 532	-	3 310 132	-	3 310 132 428 932
Applied Materials Inc. Bank of America Corp.	357 675 139 218	71 257 13 396	-	428 932 152 614	-	428 932 152 614
Bank of America Corp. Berkshire Hathaway Inc. CL/B	1 480 440	285 303	(9 424)	1 756 319	-	152 614
BLACKROCK INC	391 608	22 550	(9 424) (46 065)	368 092	_	368 092
Boeing Co.	418 611	144 669	(2 248)	561 033	=	561 033
Broadcom Ltd	573 997	302 339	(2 2 10)	876 335	=	876 335
Cadence Design Sys Inc	279 909	42 330	=	322 239	=	322 239
Carnival Corp	142 084	11 122	(18 647)	134 558	-	134 558
Carrier Global Corp	352 832	70 903	=	423 735	-	423 735
Caterpillar Inc.	300 445	122 364	=	422 809	=	422 809
Chevron Corp	546 280	185 072	-	731 352	-	731 352
Chubb, Ltd	232 260	8 175	(12 171)	228 264	-	228 264
ConocoPhillips	51 759	16 955	-	68 713	-	68 713
Constellation Brands INC-A	475 176	81 423	-	556 599	-	556 599
Corteva Inc.	151 987	37 052	-	189 039	-	189 039
Costco Wholesale Corp	991 410	178 101	-	1 169 512	-	1 169 512
Cummins Inc	303 351	24 997	(4 103)	324 245	=	324 245
CVS/Caremark Corp	335 421	3 550	(20 224)	318 747	-	318 747
Danaher Corp	834 795	25 281	(17 142)	842 934	-	842 934
Deere & Co	419 704	-	(14 520)	405 184	-	405 184
Delta Air Lines Inc	165 798	52 166	(25.202)	217 964	-	217 964
Devon Energy Corp	187 146	24.024	(25 292)	161 854	-	161 854
Dupont de Nemours Eastman Chemical Co	307 256 248 276	24 024	- (42 E22)	331 280	-	331 280 220 445
Eaton Corp PLC	249 162	15 693 150 112	(43 523)	220 445 399 274	-	399 274
Edwards Lifesciences Corp.	264 803	16 379	=	281 182	-	281 182
EOG Resources Inc	318 137	2 798	(17 482)	303 453]	303 453
Estee Lauder Companies-CL A	234 802	8 625	(100 509)	142 919	_	142 919
Exxon Mobil Corp	692 934	- 0	(51 214)	641 720	_	641 720
Freeport-McMoran Copper & Gold	191 043	20 265	(51214)	211 308	-	211 308
GARMIN LTD	278 332	15 500	(46 178)	247 654	-	247 654
General Motors Corp	174 925	13 562	(35 529)	152 958	-	152 958
Honeywell International Inc.	525 057	36 930	(13 641)	548 346	-	548 346
HP INC	261 363	18 622	(16 335)	263 650	-	263 650
HUMANA INC	338 725	-	(43 376)	295 348	-	295 348
Intercontinental Exchange Inc	245 269	24 458	=	269 726	=	269 726
Intuit Inc	638 866	19 189	(51 532)	606 523	=	606 523
Invesco Ltd	80 384	6 004	(19 801)	66 587	-	66 587
Iron Mountain Inc	206 346	24 766	(5 846)	225 266	-	225 266
Johnson & Johnson Co	376 364	38 215	-	414 579	-	414 579
JPMorgan Chase & Co	621 752	193 940	=	815 692	=	815 692
Kinder Morgan Inc	55 068	13 306	-	68 374	-	68 374
Lam Research Corp.	138 843	38 581	-	177 424	-	177 424
Lilly (Eli) & Co	620 373	557 794	-	1 178 166	-	1 178 166
Lowes Cos Inc.	173 168	49 621	-	222 789	-	222 789
Marathon Petroleum Corp-W/I	149 532	82 899	=	232 431	=	232 431
McDonalds Corp	537 111	130 961	_	668 072	-	668 072

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
Medtronic PLC	377 883	12 679	(40 426)	350 135	-	350 135
Merck & Co. Inc.	493 997	119 252	(5 548)	607 701	-	607 701
Metlife Inc	438 360	7 486	(16 224)	429 622	-	429 622
Micron Technology Inc.	372 544	44 615	-	417 159	-	417 159
Microsoft Corp	2 766 458	1 738 150	-	4 504 607	-	4 504 607
Morgan Stanley.	190 564	12 751	(4 434)	198 882	-	198 882
Nextera Energy Inc	585 294	14 249	(16 395)	583 149	-	583 149
Nike Inc Cl. B	312 523	17 809	(52 001)	278 332	-	278 332
NRG Energy Inc	194 609	5 836	(4 393)	196 052	-	196 052
Nucor Corp	309 249	176 153	-	485 402	-	485 402
NVIDIA Corp	617 761	626 016	-	1 243 777	-	1 243 777
Oracle Corp.	307 793	152 367	-	460 159	-	460 159
Palo Alto Networks Inc.	609 011	256 117	(22 482)	842 646	-	842 646
PepsiCo. Inc	839 630	175 379	-	1 015 009	-	1 015 009
Pfizer Inc	434 671	4 600	(38 057)	401 215	-	401 215
Procter & Gamble Co	649 626	80 608	-	730 234	-	730 234
Pulte Group Inc	131 038	52 975	-	184 013	-	184 013
QUALCOM Inc	460 990	-	(36 844)	424 146	-	424 146
S&P Global Inc.	392 660	58 258	-	450 918	-	450 918
Salesforce Inc	297 211	9 517	(67 459)	239 269	-	239 269
Southwest Airlines Co	174 317	11 192	(18 559)	166 950	-	166 950
STERIS PLC	287 992	20 015	-	308 007	-	308 007
Stryker Corp	341 392	60 710	-	402 102	-	402 102
Synopsys Inc	273 969	47 592	-	321 561	-	321 561
TESLA INC	424 317	279 412	(7 140)	696 589	-	696 589
Thermo Fisher Inc	568 763	49 895	-	618 659	-	618 659
T-MOBILE US INC.	519 769	29 967	-	549 736	-	549 736
Union Pacific Corp.	137 399	24 651	-	162 050	-	162 050
UnitedHealth Group Inc.	861 170	250 867	=	1 112 037	=	1 112 037
UPS-United Parcel Service,IncCl B	220 739	16 187	(3 872)	233 053	=	233 053
Verizon Communications Inc	408 312	133	(90 783)	317 663	=	317 663
Visa Inc - Class A Shares	504 052	60 774	-	564 825	=	564 825
Walmart Inc	672 463	133 390	-	805 853	=	805 853
Wells Fargo & Co	385 323	16 234	(62 268)	339 289	-	339 289
YUM Brands Inc	250 528	23 609	-	274 137	=	274 137
	44 198 095	9 646 173	(1 229 257)	52 615 011	-	52 615 011
TOTAL	44 198 095	9 646 173	(1 229 257)	52 615 011	-	52 615 011

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

- Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e maisvalias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista			Posição Global			
ivioeuas	A VISLA	Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	Fosição Global
CAD	38 028	-	-	-	-	-	38 028
GBP	43 268	-	-	-	-	-	43 268
USD	16 819 599	-	-	-	-	-	16 819 599
Contravalor Euro	15 555 901	-	-	-	-	-	15 555 901

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Acões e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Pat	Saldo		
Ações e valores similares	Montante (Euros)	Futuros	Extra-Patrimoniais ros Opções	Saldo	
Ações	52 615 011	-	-	52 615 011	

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categ	oria I	Categoria R		
Custos	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	
Comissão de Gestão Fixa	385 538	1,12%	44 476	0,53%	166	1,18%	
Comissão de Depósito	13 349	0,04%	3 217	0,04%	5	0,04%	
Taxa de Supervisão	2 5 1 3	0,01%	625	0,01%	1	0,01%	
Custos de Auditoria	1 228	0,00%	296	0,00%	1	0,00%	
Imposto de selo sobre o valor do OIC	8 776	0,03%	2 115	0,03%	4	0,03%	
Outros Custos Correntes	529	0,00%	128	0,00%	0	0,00%	
TOTAL	411 933		50 856		177	•	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1,19%		0,61%		1,25%		

⁽¹⁾ Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 54 129 632 euros e um total de capital do OIC de 53 993 201 euros, incluindo um resultado líquido de 6 199 131 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



mazars

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a
 preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou
 a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,



mazars

- acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Ŏficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)